

ASPECTOS DE GEOLOGIA DE ENGENHARIA SOBRE A ESTABILIZAÇÃO DE UM TALUDE DE CORTE, MORRO DO DESPRAIADO – CUIABÁ – MATO GROSSO

Camargo, R.K.G.¹; Sousa, E.M.D. de.²; Figueiredo, L.N.¹; Bretas, F.V.N.¹; Mafort, D.P.¹; Ribeiro, V.R.¹; Curtis Neto, J.A.³

¹ Faculdade de Geociências, Universidade Federal de Mato Grosso; ² Instituto de Geociências, Universidade de Brasília; ³ Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Carlos

RESUMO:

Taludes de corte tem diversos objetivos, no caso de obras lineares, objetiva-se principalmente a abertura de espaço para a ligação ou ampliação de vias. As obras civis envolvendo contextos geotécnicos foram realizadas em Cuiabá durante os anos antecedentes a Copa do Mundo de 2014 foram alvo de diversos estudos e críticas. O caso do Morro do Despraiado na Avenida Miguel Sutil envolve um talude de corte feito para a ampliação da pista. É conhecido que os problemas causados ao corte mal planejado na encosta natural causaram a retirada de nove residências na crista do Morro. O presente trabalho tem como objetivo, sob o ponto de vista de Geologia de Engenharia, a análise do contexto geológico-geotécnico dos materiais aflorantes na área em comparação aos métodos de estabilização utilizados. Para tanto foram feitos reconhecimentos em campo da área durante e posteriores as obras, bem como a produção de uma sessão perpendicular ao talude. Curtis Neto *et al.* (2015) reconheceram o contexto geológico da área, aflorando localmente uma intercalação de rochas pelíticas e areníticas metamorfasadas em grau xisto verde, pertencentes a subunidade 5 do Grupo Cuiabá de Luz *et al* (1980). Sobre as litologias analisadas destaca-se o filito com comportamento geotécnico como rocha branda, ainda nessa litologia analisada há a foliação com o mesmo sentido da vertente e ângulo de mergulho menor. Foram observadas um conjunto de medidas de contenção e escoamento hídrico. O primeiro corte realizado com insucesso era subvertical, sendo necessário o retaludamento escalonado em três bancadas com ângulo 60°. Foi utilizado concreto projetado ao longo das cristas das bancadas. Nas rampas das três bancadas a solução adotada foi a utilização de geogrelha e grama, para reforço do solo utilizado. Ao longo da crista foi utilizado um muro de arrimo, de 2,50 metros. O contexto geológico-geotécnico é de difícil controle, sendo assim uma série de medidas foram necessárias para o controle dos escorregamentos, que ocorreram nos meses de maior chuva. Conseqüentemente as medidas de contenção envolveram também estruturas para redirecionamento hídrico. Portanto conclui-se que as investigações geológico-geotécnicas anteriores ao primeiro corte não foram suficientes para a escolha das soluções, o que aconteceu somente após a exposição do material.

PALAVRAS-CHAVE: Geologia de Engenharia, Talude de Corte, Obras de Contenção